

Sobre Setembro...

Avaliação e Reflexão Mensal

Olá queridas famílias,

Apresento-vos o resumo mensal, uma ferramenta pedagógica que costumamos usar para vos mostrar um pouco do nosso dia-a-dia.

O mês de Setembro é sempre marcado por mudanças, o recomeçar da rotina e adaptação a novos contextos. Por aqui foi assim mesmo! Os meninos do berçário transitaram para a sala de 1 ano e recebemos quatro crianças novas.

Foi, e continua a ser, tempo de adaptações e construção de vínculos. Os resultados têm sido bastante positivos e tudo tem acontecido de modo natural. Neste processo, o tempo vai permitir que tudo funcione em pleno.

Os momentos de exploração e brincadeira livres têm sido privilegiados, permitindo que os adultos da sala cheguem a cada criança conhecendo as suas principais características, gostos e necessidades.



De modo gradual, fomos orientando a nossa rotina e introduzi o momento da mantinha com a canção dos bons dias, partilha do pão, exploração de canções e conto de histórias. É fantástico como este momento já está interiorizado e basta dizer que está na hora do pãozinho que vão sentar-se de imediato na mantinha.



Os meninos gostam muito de estar no espaço exterior e, por isso, temos aproveitado o bom tempo. Na semana em que choveu ficámos a observar da porta! Sentimos o molhado da chuva e o cheiro a terra. Descobertas sensoriais bastante importantes nesta fase.

É um grupo bastante interessado e tranquilo, permitindo que tenha introduzido alguns momentos mais orientados e intencionais.

Nestas primeiras idades valorizo bastante a brincadeira heurística baseada na ideia de descoberta, exploração, conexão investigativa. O educador oferece materiais pré-selecionados, qualificados, com características e tipologias diferentes (madeira, metal, bambu etc.). De modo organizado e criativo, o educador intencionalmente organiza os materiais como um convite à exploração livre.



Deste momento resultou a exploração de caixas, rolhas de cortiça e tubos de cartão. Verifiquei que embora tivesse havido interesse por parte das crianças foi necessário os adultos intervirem mostrando o que poderiam fazer, só assim foram tocando nos objetos e descobrindo o que conseguiam fazer com eles. Como é próprio nesta faixa etária, todos colocaram na boca, assim como todos mostraram maior interesse pelas rolhas e pratos grandes. Todos fizeram as suas explorações individuais, mesmo estando lado a lado com os amigos. Como é normal, uns revelaram maior tempo de concentração na exploração e outros sentiram necessidade de se dispersarem e regressarem à exploração.

Esta foi a primeira vez, com a continuação e repetição destes momentos o envolvimento vai sendo cada vez maior e rico em experiências.

Uma outra exploração foi a de balões. É algo simples, mas bastante apelativo e deu para associar à música do balão do João usando o nome das próprias crianças, assim vamos conhecendo os amiguinhos novos.



Iniciamos a nossa aventura no mundo dos riscos e rabiscos. Este momento irá surgir com muita frequência na nossa sala e sem plano prévio, é daqueles momentos que poderão surgir também por indicação da criança.

As garatujas ou rabiscos são os primeiros traços que a criança produz na tentativa de representar o mundo. Fá-lo livremente e é algo muitas vezes incompreensível para os adultos. No entanto, estes são importantes na exploração do traço, da criatividade e da expressão emocional. Os rabiscos fazem parte do desenvolvimento infantil, da motricidade fina, da escrita, da representação do mundo, da confiança em si e da formação da personalidade.



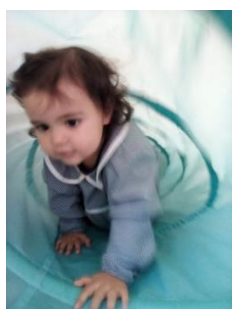
Aos 18 meses_a criança fará rabiscos sem parar, sem sentido e desordenado, mas diverte-se muito ao descobrir o mundo das cores e os traços. Mostrará a todos o que fez e é importante que seu público lhe responda positivamente. A sua coordenação motora nesta etapa ainda é muito reduzida. Esta etapa denomina-se por autoexpressão. A criança sente curiosidade pelas paredes, o chão, as revistas e tentará rabiscá-los de todas as formas.

Da nossa exploração resultaram alguns rabiscos, muita exploração e observação do lápis de cera e bastante exploração oral.

É nosso intuito dar a oportunidade de serem cada vez mais autônomos e durante a rotina começamos a promover esta autonomia. Este é um caminho diário e é com a repetição que a criança aprende, sentindo-se orgulhosa das suas conquistas. Vamos começando a dar liberdade com higiene das mãos e nas refeições. É normal que comecem a sujar mais roupa, a aprendizagem é assim mesmo.



Outro momento da rotina que tem corrido bastante bem é a sesta. Todos adormecem cedo e bem, quase todos conseguem adormecer sozinhos, sentindo a presença do adulto. Já vão conseguindo reconhecer a sua cama, dirigindo-se para a mesma.



Ainda estes mês tivemos oportunidade de explorar o túnel. Este material já era usado no berçário e iremos continuar a usar. Há alguns meninos que conseguem atravessar o tunel, outros que ainda não sentem plena confiança. Todos mostraram estarem contentes com as descobertas e com os “cucús”. Neste dia houve algumas ausencias e por este motivos algumas crianças ainda não experimentaram.



Este mês demos os parabéns ao nosso amigo Mateus, que completou o seu primeiro aniversário. Muitos Parabéns!



A par destes momentos, temos brincado muito na sala e no exterior, tal como têm visto nas fotos que envio pela plataforma. São registos e memórias que vamos criando. Por norma, tento colocar as fotografias ao fim da semana, mas por vezes pode não ser possível.



Até ao próximo mês,
Um beijinho Inês e Ângela